

"Minha filha, a tua fé te salvou" (Mc 5, 34). E a Jairo diz-lhe: "Não temas; basta que tenhas fé" (Mc 5, 36).

Excertos de uma reflexão do teólogo leigo italiano Christian Albini

### **Perguntas para a reflexão pessoal**

Quando rezo faço-o realmente com fé? Acredito que Jesus tem poder para me curar e libertar, sobretudo espiritualmente? Qual o grau da minha confiança em Deus em qualquer circunstância da vida?

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que respondo ao Senhor que me fala através do texto?**

Peço-te Senhor que, na tua infinita bondade e misericórdia, cures a minha doença, limpes a minha sujidade, alumies a minha cegueira, enriqueças a minha pobreza e vistas a minha nudez, para que assim, possa eu receber o Rei dos Reis com muita reverência e humildade, com arrependimento e devoção, com tal fé e tal pureza, e com tal propósito e intenção, como convém para a saúde da minha alma. S. Tomás de Aquino

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

Senhor Jesus, reforça a minha fé, para que eu também possa desfrutar da vida que brota de ti.

### 5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Farei uma oração escrita, irei ao fundo do meu coração, e com toda a minha fé pedirei a Jesus que cure as minhas feridas.

*"A fé é crer naquilo que não vês. A recompensa dessa fé é ver aquilo em que crês."* Santo Agostinho

*Cântico: Nada te turbe (Laudate 70)*

*Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

## LECTIO DIVINA – 28 de junho de 2015 Domingo XIII do Tempo Comum – Ano B

«Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.» Sl 29

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: Cristo Jesus, Tu me chamaste (Laudate 248)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 5, 21-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que sofria de uma perda de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou a perda de sangue, e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?». Os discípulos responderam-lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: 'Quem Me tocou?'». Mas Jesus olhou em volta, para ver quem Lhe tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que Lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e fica curada do teu mal». Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Mas ri-

ram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

### **Palavra da salvação.**

### **Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...**

Há quanto tempo estava doente a mulher? Que parte da roupa de Jesus tocou ela? Quando saiu poder de Jesus Que fez Ele e que disse à mulher? Que disse Jesus ao chefe da sinagoga Quando lhe disseram que a sua filha tinha morrido? Que fez Jesus com a menina? Que indicação final deu Jesus aos que lá estavam?

### **Padre Daniel Kerber**

Este texto começa e termina com a ressurreição da filha de Jairo e no centro apresenta a cura da mulher com hemorragias, que parece opor-se e dilatar a urgência do pedido de Jairo. A situação dessa mulher mostra o seu esforço para se curar em contraste com o seu mal-estar. A seguir narra-se o seu contacto secreto com o manto de Jesus e a sua posterior cura. Finalmente aparecem as perguntas de Jesus, a objeção dos discípulos, a manifestação da mulher e o elogio da fé.

Desde um ponto de vista religioso, a hemorragia tornava impura a mulher o que a impedia de participar no culto e nas reuniões do povo. Para lá da doença física, era uma condição que a humilhava e a relegava da sociedade. O processo de cura dá-se em dois passos: No primeiro, a mulher secretamente e com fé toca o manto de Jesus e fica curada fisicamente; no segundo, Jesus questiona a mulher, que se ajoelha diante dele e lhe conta “toda a verdade”. Então, Jesus não somente lhe diz que está curada, mas que está “salva”. Jesus permite a esta mulher que faça o processo desde a cura física, passando pelo reconhecimento da sua própria dor, até alcançar a plena salvação o que a reintegra plenamente no seu povo.

Entretanto, adiava-se o pedido de Jairo que tinha suplicado pela vida da sua filha que “estava a morrer”. Quando termina o episódio da cura da mulher, avisam Jairo de que a filha tinha morrido. Jairo teve que esperar que Jesus atendesse aquela mulher, e agora já não há nada a fazer, a sua filha morreu. Contudo, Jesus convida-o a não temer, e a crer incondicionalmente.

Jesus leva consigo os primeiros discípulos que tinha chamado e vai com eles a casa de Jairo. A menina tinha morrido e por isso havia choro. As palavras de Jesus “a menina está a dormir” têm um sentido figurado, o dormir era uma maneira comum de se referir à morte (ver 1Tesalonisenses 4,12-14; 5.10; Juan 11, 11ss). Jesus toma a menina pela mão e diz-lhe simplesmente “Levanta-te”. A morte não tem poder sobre Jesus, e se é certo que as pessoas que Jesus devolveu à vida voltaram a morrer, estas ressurreições são uma antecipação revelada da ressurreição, já definitiva, que Ele vai inaugurar com a sua própria Páscoa.

### **2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)**

### **Que me diz o Senhor a mim neste texto?**

*«Muitos caem num erro frequente: pensar que o milagre é uma espécie de prova da fé. Se o milagre é verdadeiro, dizem, então pode-se acreditar em Deus. Jesus nunca disse isso! O Evangelho nunca disse isso! Primeiro vem a fé, depois a cura. Portanto, mesmo que estivéssemos certos de que todas as curas contadas pelos Evangelhos são autênticas, não seriam uma prova da fé, porque também poderiam ser dadas explicações naturais.*

*A fé faz outra coisa: a fé vence o medo. Notemos como as palavras de Jesus apontam para esse aspeto. O medo é a sombra que envenena a nossa vida: medo das doenças, da dor, da pobreza, da morte... A verdadeira cura de Jesus é a cura do medo, que vem das palavras de alguém que sentimos que nos ama, que é confiável.*

*Apesar das desgraças que podem marcar a nossa existência. Precisamos de confiança, não de milagres.*

*A fé não é feita de fáceis respostas e consolações fáceis, mas de confiança tenaz naquele Senhor que, na cruz, demonstrou o seu amor. A cruz é o verdadeiro sinal, não os milagres.*

*O que é incontestável é que Jesus dedica às pessoas que estão no medo e no sofrimento atenção, afeto, palavras. Para Ele, não há oportunidades para exibir "poderes", são sujeitos que Ele encontra na sua humanidade e nas suas provas. Ele retira-os do isolamento, está junto deles, demonstra o Seu amor. E assim a Sua palavra os "eleva" de novo, dá-lhes novamente confiança e esperança.*

*O facto é que, quando nasce em nós a esperança, nos desbloqueamos dos medos que nos habitam. É a possibilidade que o relato de Marcos oferece a todos, permitindo-nos ter acesso às palavras de Jesus.*

*Para Jesus, a fé não nasce dos milagres; a fé vem antes, é mais importante. Tanto que à mulher com perda de sangue que toca o seu manto Ele diz:*